

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No passado mês de maio, na sequência de uma denúncia subscrita por 25 enfermeiros, o Grupo Parlamentar do PCP questionou o Governo sobre a resolução de problemas no Serviço de Cardiologia do Hospital de Faro (pergunta n.º 2093/XIII/3.ª).

Volvidos sete meses, uma delegação do PCP visitou este Serviço, para aferir, *in loco*, de eventuais progressos na resolução desses problemas.

A delegação do PCP constatou que continua a haver carência de médicos especialistas. Este problema não será resolvido, mas apenas mitigado, com a possível contratação de um médico cardiologista no âmbito do procedimento concursal nacional para a contratação de profissionais de saúde nas áreas Hospitalar, Saúde Pública e Medicina Geral e Familiar, aberto no passado dia 19 de dezembro.

Continua a verificar-se carência de enfermeiros, técnicos superiores e assistentes operacionais, sendo necessário proceder urgentemente à abertura de concursos para a contratação destes profissionais de saúde.

As instalações do Serviço de Cardiologia são notoriamente más. As obras de beneficiação previstas para 2019 poderão melhorar a situação (nomeadamente em relação a alguns problemas denunciados na pergunta n.º 2093/XIII/3.ª do PCP), mas não resolverão o problema da falta de espaço, o qual, na opinião do PCP, só poderá ser ultrapassado com a construção do novo Hospital Central do Algarve.

Assinala-se que, em resposta à pergunta do PCP acima referida, o Ministério da Saúde informou estar prevista «a requalificação do serviço de cardiologia» e que o «o projeto de requalificação está a ser desenvolvido e será ainda lançado em 2018»; aquando da visita da delegação do PCP, no passado mês de dezembro, o lançamento da obra já só estava previsto para 2019.

O Serviço de Cardiologia tem falta de algum equipamento (por exemplo, um ecocardiógrafo 3D,

cuja aquisição está prometida há 4 anos) e debate-se com falta de material clínico (a delegação do PCP foi alertada para o facto de a sala de hemodinâmica, apesar de possuir recursos humanos e equipamento adequados, ter a sua capacidade diminuída pela recorrente falta de consumíveis).

Pelo exposto, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que, por intermédio do Ministério da Saúde, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Reconhece o Governo que há carência de médicos especialistas no Serviço de Cardiologia do Hospital de Faro e que este problema não será resolvido, mas apenas mitigado, com a possível contratação de um médico cardiologista no âmbito do procedimento concursal aberto no passado dia 19 de dezembro? Que outras medidas irá o Governo adotar para garantir que este Serviço disporá de um número adequado de médicos especialistas?
2. Quando serão abertos concursos para dotar o Serviço de Cardiologia do Hospital de Faro de um número adequado de enfermeiros, técnicos superiores e assistentes operacionais?
3. Como justifica o Governo o atraso das obras de requalificação do Serviço de Cardiologia do Hospital de Faro, as quais – de acordo com a resposta do Ministério da Saúde à pergunta n.º 2093/XIII/3.^a do PCP – deveriam ter sido iniciadas em 2018? Confirma o Governo que essas obras terão início em 2019? Em caso afirmativo, em que mês? Quando estarão concluídas? Qual a verba disponível para essas obras?
4. Quando será o Serviço de Cardiologia dotado de um ecocardiógrafo 3D, cuja aquisição está prometida há 4 anos? Que outro equipamento será adquirido para o Serviço de Cardiologia em 2019?
5. Como justifica o Governo a falta de material clínico no Serviço de Cardiologia, que obrigou, por exemplo, à transferência de um doente para Lisboa por falta de um pacemaker para lhe ser colocado? Que medidas, urgentes, serão tomadas para ultrapassar este problema?

Palácio de São Bento, 2 de janeiro de 2019

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)

CARLA CRUZ(PCP)